

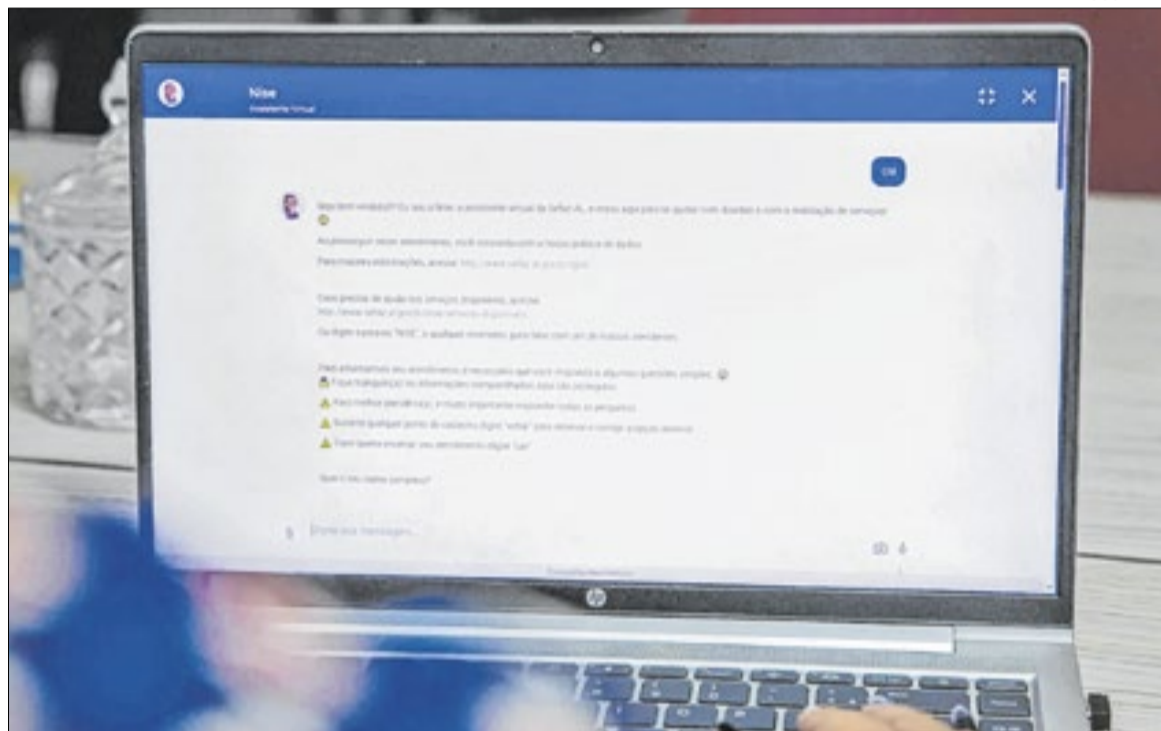
Alagoas assegura isenção de imposto para pessoas autistas

Benefício isenta o IPVA para os condutores dos veículos

No contexto das políticas públicas voltadas à inclusão social, o Governo de Alagoas, por meio da Secretaria de Estado da Fazenda de Alagoas (Sefaz-AL), garante a isenção do Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores (IPVA) para pessoas com deficiência, incluindo aquelas diagnosticadas com Transtorno do Espectro Autista (TEA). A medida tem como objetivo reduzir custos e ampliar a mobilidade desse público, facilitando o acesso a serviços essenciais.

A iniciativa ganha ainda mais destaque no dia 2 de abril, data marcada pelo Dia Mundial de Conscientização do Autismo, quando o Estado reforça ações voltadas à promoção da inclusão, do respeito às diferenças e da ampliação de direitos. Segundo o governo estadual, a política busca assegurar melhores condições para que pessoas com TEA e suas famílias tenham acesso regular a atendimentos médicos, terapias especializadas e atividades educacionais.

A legislação estadual prevê o benefício para pessoas com deficiência física, visual, mental severa ou profunda, além de pessoas com Transtorno do Espectro Autista, conforme estabelecido na Lei nº 6.555/2004 e na Instrução Normativa nº 07/2005. A isenção pode ser concedida diretamente ao beneficiário ou por intermédio de seu representante legal, especialmente nos casos em



Ascom AL

O pedido de isenção deve ser realizado por meio da assistente virtual da Sefaz-AL

que o requerente é menor de idade ou não possui capacidade civil plena.

O benefício integra o conjunto de medidas destinadas à inclusão e à garantia de direitos das pessoas com deficiência em Alagoas. De acordo com a Secretaria da Fazenda, a isenção do imposto representa um apoio importante às famílias, considerando os custos frequentes com tratamentos, deslocamentos e acompanhamento especializado, que muitas vezes exigem uso constante de veículo.

Como solicitar

O pedido de isenção deve ser

realizado de forma digital, por meio da assistente virtual da Sefaz-AL, chamada Nise. No atendimento, o cidadão deve selecionar as opções “Impostos (ICMS, IPVA e ITCD)”, em seguida “IPVA” e, posteriormente, “Pedido de isenção”. Depois, é necessário escolher a opção “Isenção do IPVA de veículo automotor destinado a pessoas com deficiência”.

Durante o processo, será necessário anexar documentos obrigatórios, como requerimento específico da Sefaz-AL, documento de identidade com CPF, comprovante de residência, laudo de avaliação da deficiência, declaração de serviço médico vinculado ao

Sistema Único de Saúde (SUS), certidão negativa de débitos estaduais e outros documentos exigidos pela legislação. Em casos de representação legal, também são exigidas procuração e documentação do responsável.

Após o envio da documentação, o solicitante será atendido por um servidor da Fazenda, responsável pela análise do pedido. Ao final do processo, será disponibilizado um número para acompanhamento por meio do Sistema Eletrônico de Informações (SEI), permitindo que o interessado acompanhe o andamento da solicitação até a conclusão.

Investimentos da Bahia fortalecem infraestrutura econômica

Três novos investimentos do governo do Bahia, por meio da Companhia de Desenvolvimento e Ação Regional, reforçam a estratégia de fortalecimento da economia dos municípios baianos, com ações voltadas à comercialização, geração de renda e valorização da produção local. As iniciativas contemplam os municípios de Buritirama, Chorrochó e Mutuípe, com obras que devem melhorar a infraestrutura econômica e beneficiar diretamente produtores, comerciantes e consumidores.

Em Buritirama, será implantado um Centro de Comercialização de Animais, equipamento que chega para organizar a comercialização pecuária no município, oferecer melhores condições aos produtores e estimular



ilustrativa: André Frutuoso/CAR

O novo espaço deve fortalecer a atividade rural

a dinâmica econômica local. O novo espaço deve fortalecer a atividade rural, ampliar oportunidades de negócios.

Para o prefeito de Buritirama, Léo Miranda, o investimento representa um avanço importan-

te para o município. “Esse novo equipamento vai trazer mais organização para a comercialização, fortalecer os produtores e movimentar a economia local. É um investimento que chega em boa hora e atende uma demanda

importante do município.”

Já em Chorrochó, no distrito de Barra do Tarrachil, e em Mutuípe, a ação contempla a reforma dos Mercados Municipais, espaços estratégicos para a comercialização de produtos da agricultura familiar e para o abastecimento da comunidade local. A melhoria da estrutura vai garantir mais qualidade, segurança e condições adequadas de higiene para produtores, comerciantes e consumidores.

A proposta é transformar os mercados em um ambiente mais estruturado e funcional, fortalecendo a geração de renda de agricultores familiares, valorizando a produção local e oferecendo melhores condições de trabalho para quem atua diariamente no espaço.

Ciclo Junino reforça identidade de Sergipe

A tradição, a música e o sentimento de pertencimento voltam a ganhar protagonismo em Sergipe com a chegada do Ciclo Junino 2026. Com uma programação extensa, divulgada nessa quarta-feira, 1º, pelo Governo de Sergipe, os festejos reafirmam o território sergipano como um dos principais destinos nordestinos no período, ao mesmo tempo em que fortalecem a economia e promovem a cultura local.

Espalhado por diversos pontos, com destaque para a Orla da Atalaia, que recebe o maior arraiaá a beira-mar do país, com o Arraiaá do Povo e a Vila do Forró, o ciclo contará com 60 dias de programação contínua, reunindo artistas sergipanos, atrações nacionais, quadrilhas juninas e manifestações culturais tradicionais.

A iniciativa amplia a visibilidade das raízes culturais do estado e garante espaço significativo para talentos locais, reforçando um trabalho construído ao longo dos últimos anos.

O secretário de Estado da Comunicação, Cleon Nascimento, destaca que o momento é resultado do planejamento e consolidação de um trabalho que vem sendo aprimorado a cada ano. “É mais um grande dia para Sergipe. O trade turístico, toda a parte da economia, de geração de emprego e renda, todo mundo estava aguardando muito por essa programação.

A gestão conseguiu, nos últimos três anos, consolidar Sergipe como um destino fim, assim, já estamos entre os três maiores polos juninos do país”, afirma ao ressaltar o caráter identitário da festa. “Quando falamos que Sergipe é o ‘país do forró’, não é um slogan, é demonstrar o que é de Sergipe e devolver ao sergipano o que é dele, com uma programação pensada para valorizar nossa cultura”, completou.

Motor econômico

Além do aspecto cultural, o Ciclo Junino se consolida como um dos principais motores econômicos do estado neste período.

A movimentação gerada pelos eventos impacta diretamente setores como hotelaria, gastronomia, transporte e comércio, criando oportunidades de emprego e renda para milhares de sergipanos.